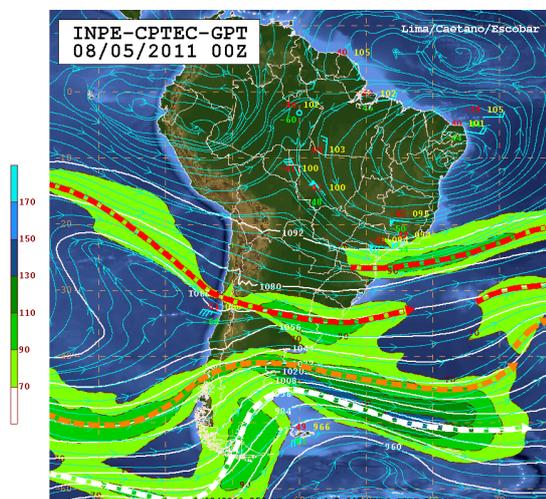




Análise Sinótica

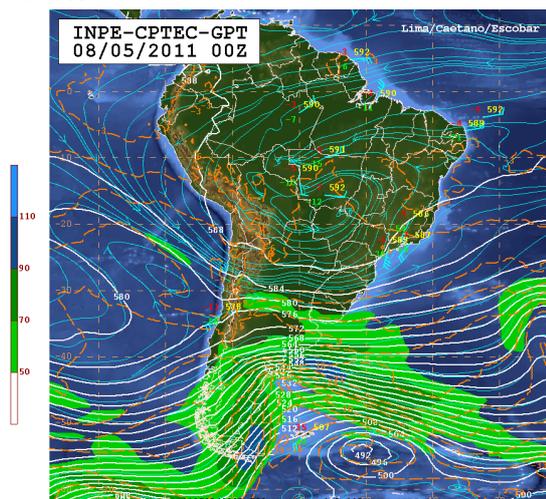
08 Mar 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



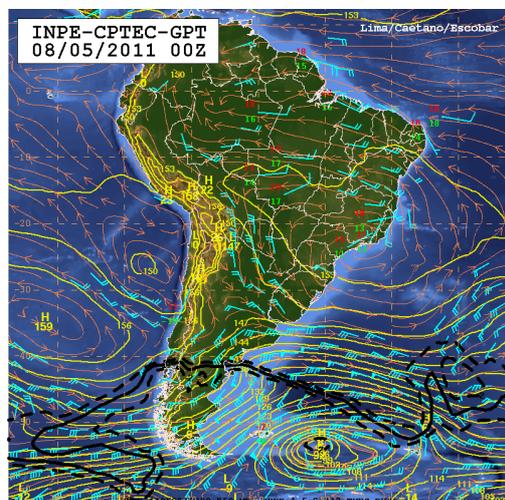
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 08/05/2011 o padrão sinótico de bloqueio no Pacífico Leste já não atua e com isso o cavado consegue se propagar para leste. O que aparece é um VCAN com o centro em 28S/82W com o eixo do cavado inclinado para noroeste. Um ramo do Jato Subtropical (JST) circunda esse VCAN e se propaga para leste com curvatura anticiclônica entre Mendoza e Punta Del Este. Mais a sul, no continente, há um cavado frontal com os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS). Esse cavado se inclina de noroeste para sudeste até um outro VCAN, cujo centro está em 57S/50W, aproximadamente. No Pacífico sudeste esses mesmos Jatos contornam uma circulação anticiclônica. Outro ramo do JST está entre o norte de SC e o Atlântico com leve curvatura anticiclônica, pois está na borda sul de um anticiclone que atua com o centro entre SE, AL e nordeste da BA. O domínio deste sistema se propaga para oeste até encontrar um cavado, cujo eixo está inclinado do centro do AM ao noroeste do Paraguai. Esse cavado provocou instabilidade no noroeste de MT e em RO.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 08/05/2011, observa-se uma ampla área de circulação ciclônica sobre o sul do continente e Atlântico adjacente, com ventos fortes e associada com um forte gradiente de geopotencial, o que se reflete em superfície a uma onda frontal fria. Nota-se forte gradiente de temperatura onde há -39C a oeste das Ilhas Malvinas. No Pacífico há um Vórtice Ciclônico (VC) com o centro em 28S/80W, aprofundando-se de 250 hPa para esse nível. No centro-norte do continente, o escoamento é predominantemente anticiclônico, centrado entre o leste da Bolívia e norte de MS. Entre os paralelos de 28S e 33S, na Argentina, há um cavado que passou os Andes, depois da situação de bloqueio se desfazer. Esse cavado deverá gerar instabilidade no norte e nordeste da Argentina e em parte do Sul do Brasil durante esse dia. No litoral da BA e oceano adjacente há um cavado que contribui para deixar o tempo com nuvens no litoral da BA.

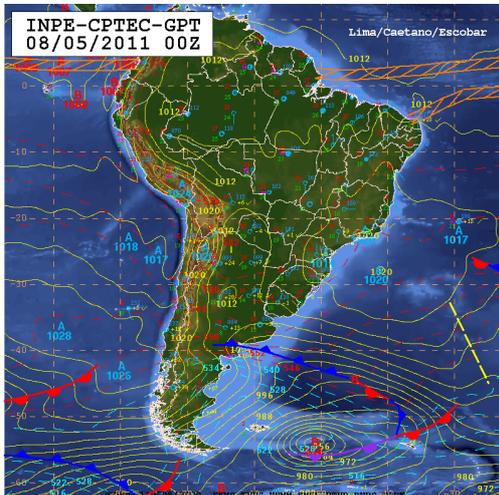
Análise 850 hPa



Na análise da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/05/2011, observa-se um padrão semelhante ao nível de 500 hPa, pois no centro e norte do Continente domina uma circulação anticiclônica com o centro localizado no RJ e a crista dominando o oeste do Continente. Nota-se ventos de norte entre o sul da Bolívia e o norte e nordeste da Argentina e Paraguai resultando em um Jato de Baixos Níveis (JBN). No Pacífico, próximo do centro-norte do Chile, há um centro ciclônico localizado em 37S/78W. No Atlântico, a sul de 35S, o domínio é de uma circulação ciclônica com um cavado frontal atuando na Bahia Blanca e prosseguindo para sudeste até um centro ciclônico localizado em 53S/51W. Outro cavado frontal está localizado a oeste da passagem de Drake, no Pacífico sudeste.



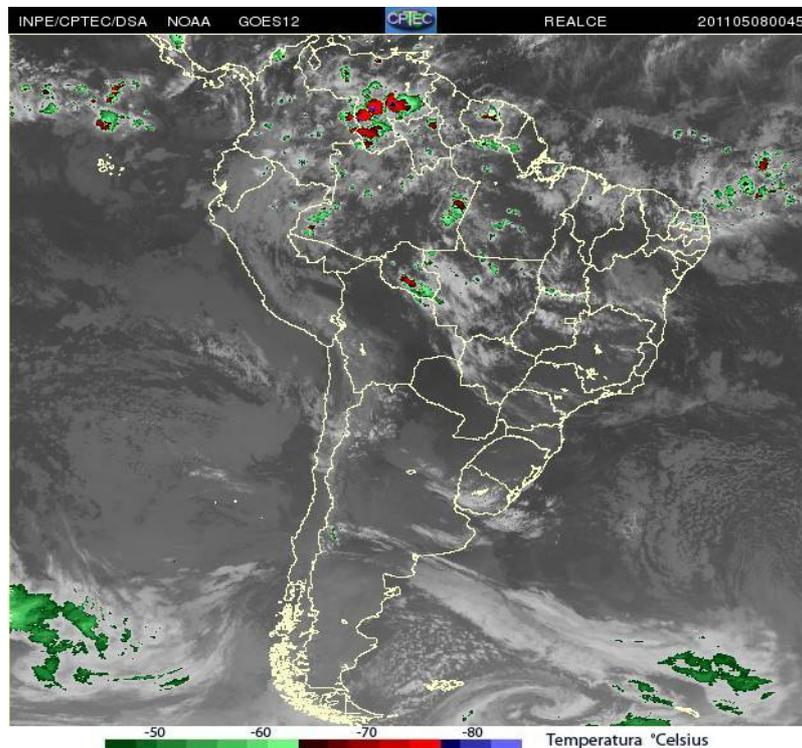
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/05/2011, observa-se que o sistema frontal avançou para nordeste na altura do RJ. O anticiclone migratório também avançou para nordeste e está centrado em 28S/42W com pressão de 1020 hPa. Uma frente fria atua a sul da Província de Buenos Aires e prolonga para sudeste até um ciclone em oclusão localizado em 54S/51W, com valor de 954 hPa. O anticiclone migratório esta em formação em 43S/80W com pressão pontual de 1026 hPa estendendo-se pelo sul do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1027 hPa centrado em 37S/90W. A Alta Subtropical do Atlântico encontra-se centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico, agora com dois ramos: um estendendo-se em direção ao AP; e outro em direção ao RN. Sobre o Pacífico tem um ramo em torno de 4N.

Satélite

08 May 2011 - 00Z





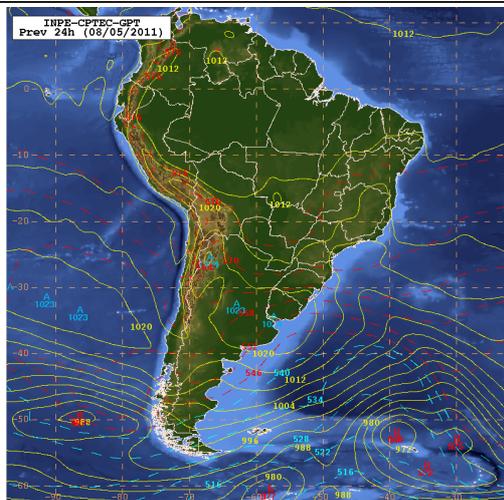
Previsão

No domingo (08/05) um cavado provocará pancadas de chuva no oeste de SC, do PR e no noroeste do RS. Nessa área poderá chover localmente forte. Uma frente fria se deslocará da Bahia Blanca ao RS até o fim do dia, mas sem causar tempestades, apenas frio e nebulosidade. A instabilidade se mantém na faixa entre norte do Nordeste e Região Norte, podendo chover localmente forte no litoral. Os ventos de leste ainda causam chuva estratiforme no leste do Nordeste. A massa de ar seco deixa o dia com sol e poucas nuvens do PR ao centro das Regiões Centro-Oeste e Sudeste. Um cavado deixará o tempo com muitas nuvens e pancadas de chuva a tarde no noroeste de MT. Os modelos ETA e GFS estão coerentes com a previsão de chuva para o litoral entre AL e a PB, mas principalmente no litoral de PE nesse dia. No início da semana (09/05), o sistema frontal deverá atuar a leste da Região Sudeste do Brasil, causando chuva e queda de temperatura em SP, principalmente entre o sul e vale do Paraíba. Os ventos ficarão moderados entre o litoral de SP e do RJ e por isso transportaram mais umidade do oceano para o continente deixando o litoral do RJ nublado com chuva no fim do dia e com pancadas de chuva o interior desse Estado e o sul do e MG. Entre o leste de MT e o sul do ES o tempo deverá ficar com poucas nuvens e não deve chover. No Nordeste o dia deverá ser de chuva com possibilidade de acumulados entre o litoral de AL e o norte do MA. No litoral da BA e em SE o dia será instável. A ZCIT reforçará a instabilidade no litoral do MA, do PI e do CE com o ramo secundário e por isso poderá chover localmente forte. Outro ramo da ZCIT provocará chuva localmente forte no litoral do PA e do AP. Na terça-feira (10/05) e na quarta-feira (11/05) a alta pressão dominará a circulação a leste da Região Sul, com isso os ventos estarão de sudeste entre o ES e a BA deixando o tempo instável, principalmente no litoral do Nordeste, pois haverá uma pista de ventos desse quadrante bem alongada no Atlântico. O dia será também ventoso do litoral do RJ ao litoral do RS, com ventos de nordeste. A passagem de cavados em 500 hPa e da difluência em altitude com a umidade do ar elevada em superfície provocarão pancadas de chuva no Uruguai, centro e oeste da Região Sul, sul do Paraguai e nordeste da Argentina. O centro do Brasil terá sol e poucas nuvens com a umidade do ar baixa no período da tarde, principalmente entre GO, MT e MS. Esse cavado que passará entre 25S e 35S no continente, quando chegar no Atlântico intensificará uma ciclogênese entre os dias 12 e 13, principalmente na sexta-feira 13 (144h). O modelo ETA é mais intenso na previsão desse ciclone no oceano do que o modelo GFS, o qual forma mais a sudeste e mais forte do que o ETA no dia 12 e a leste de 43W e no dia 13 a leste de 37W e a sul de 35S.

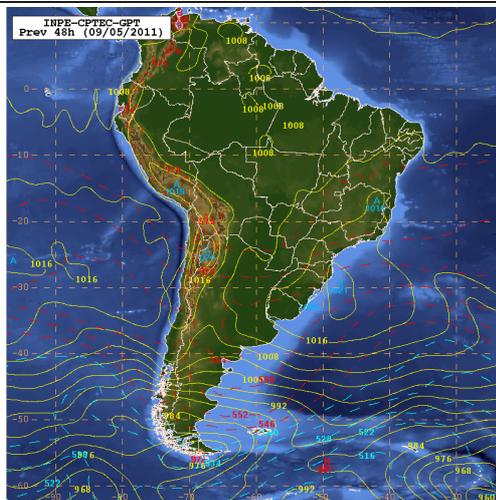
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas

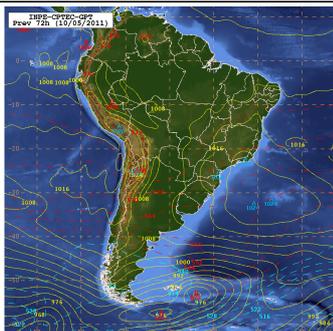


48 horas

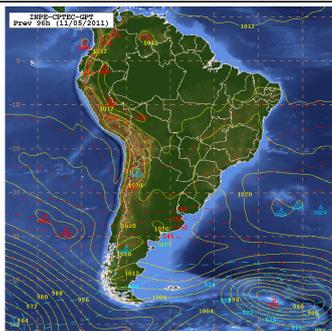


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

